
***Santa Cruz Power
Corporation Usinas
Hidroelétricas S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

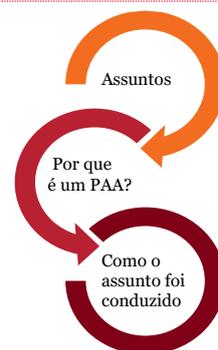
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

GSF - Generation Scaling Factor - Nota 1.3

Em setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052, que estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica.

Durante o exercício de 2021 foram reconhecidos os impactos decorrentes da extensão da outorga das usinas elegíveis, baseados nas resoluções homologatórias publicadas pela ANEEL.

A identificação dos valores envolvidos em decorrência da repactuação do risco hidrológico, a mensuração e reconhecimento contábil dos direitos à prorrogação dos prazos dos contratos de autorização e de concessão, os impactos nas obrigações existentes, e correspondentes efeitos no resultado do exercício, demandaram avaliação crítica da administração.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em razão do impacto significativo na posição patrimonial e financeira da Companhia, das incertezas existentes na determinação do momento e das classificações contábeis para reconhecimento do direito.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- (i) Nos reunimos com a administração da Companhia para discutir e obter o entendimento dos controles internos utilizados para obter dados e informações emitidas pela ANEEL e CCEE, para contabilizar os efeitos da repactuação dos riscos hidrológicos.
- (ii) Obtivemos e discutimos os memorandos preparados pela administração, que consideram as decisões aprovadas pelos membros do Conselho de Administração e principais acionistas, para que fossem tomadas as ações necessárias para a celebração do acordo de repactuação.
- (iii) Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Como resultado dos trabalhos efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração são razoáveis e que as divulgações efetuadas são consistentes com as evidências de auditoria obtidas.

Monitoramento dos índices de *covenants* - Nota 18

A Companhia mantém contratos de dívidas com cláusulas restritivas (*covenants*) com os Debenturistas. Caso a Companhia não consiga cumprir com os *covenants* de seus contratos, tais operações poderão ser declaradas vencidas antecipadamente, o que poderia motivar uma reclassificação desses passivos não circulantes para circulante.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.

Com relação ao cumprimento das cláusulas restritivas pela Companhia, este assunto foi divulgado na Nota 18.

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de procedimentos substantivos de auditoria, a saber:

- (i) Leitura crítica dos contratos de endividamento, visando entender as cláusulas existentes.
- (ii) Obtenção dos controles da administração sobre o cumprimento das cláusulas pactuadas (*covenants*).
- (iii) Teste do cálculo dos indicadores-chave financeiros previstos nas cláusulas de *covenants*, com base nas referidas demonstrações financeiras; considerando



Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>análise e interpretação dos seus componentes financeiros.</p> <p>(iv) Confirmação, através do envio das cartas de circularização às instituições financeiras, dos saldos em aberto, cláusulas contratuais, taxa de juros, entre outras informações.</p>
<p>Gerenciamento de capital - risco de liquidez de curto prazo</p> <p>Conforme Nota 1.2, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 61.692 mil em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>A administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e fluxos de caixa futuros para os próximos doze meses a partir da data do balanço, de continuar auferindo lucros operacionais e de gerar liquidez.</p> <p>As projeções consideram determinadas premissas que são sensíveis às condições do cenário econômico e ambiental e, portanto, fora do controle da Companhia, como por exemplo, oscilações das taxas de juros e a definição dos montantes a serem pagos em liquidação junto à CCEE - Câmara de Compensação de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.</p> <p>Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes resultados e fluxos de caixa futuros, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p> <p>A Companhia recebeu garantias formais do seu atual acionista controlador de que seguirá contando com seu suporte financeiro para honrar os compromissos de médio e longo prazos.</p>	<p>Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:</p> <p>(i) Realizamos o entendimento das políticas de administração de risco de liquidez da Companhia e do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa, bem como obtivemos explicações em relação às premissas relevantes.</p> <p>(ii) Testamos os procedimentos realizados pela administração em relação ao monitoramento dos cumprimentos das cláusulas restritivas (<i>covenants</i>) dos contratos de empréstimos.</p> <p>Analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.</p> <p>Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Lia Marcela Rusinque Fonseca
Signed By: LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA 23243418836
CPF: 23243418836
Signing Time: 31 March 2022 | 14:26 BRT



#9678CE1A9DA482F873C67A50239BA2
Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Reapresentado Nota 2.2.1		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Reapresentado Nota 2.2.1	
		31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.451	15.674	Fornecedores	17	1.513	4.795
Contas a receber	7	5.982	5.714	Debêntures	18	27.478	23.966
Estoques	8	257	225	Partes relacionadas	10	3.216	226
Tributos a recuperar	9	672	481	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	19	1.013	1.028
Partes relacionadas	10	5	4	Provisão liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	20	38.066	53.680
Despesas antecipadas	11	2	2	Passivo de arrendamento	14	69	
Outras contas a receber	12	536	438	Outras contas a pagar	20	242	166
Total do ativo circulante		9.905	22.538	Total do passivo circulante		71.597	83.861
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Debêntures	18	121.879	129.733
Depósitos vinculados a debêntures	13	8.955	9.642	Partes relacionadas	10	23.975	23.634
Depósitos judiciais		9	9	Provisão para contingência	21	793	693
Outras contas a receber	12	162	324	Passivo de Arrendamento	14	248	
		9.126	9.975	Outras contas a pagar	20		2.798
				Total do passivo não circulante		146.895	156.858
				Total do passivo		218.492	240.719
Ativo de direiro de uso	14	256		Patrimônio líquido	22		
Imobilizado	15	131.960	136.250	Capital social		33.158	7.158
Intangível	16	16.837	813	Prejuízos acumulados		(83.566)	(78.301)
Total do ativo não circulante		158.179	147.038	Total do patrimônio líquido		(50.408)	(71.143)
Total do ativo		168.084	169.576	Total do passivo e patrimônio líquido		168.084	169.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Demonstração do resultado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

			Reapresentado Nota
	Nota	31/12/2021	2.2.1
			31/12/2020
Receita líquida de vendas	23	48.239	47.328
Custo do serviço de energia elétrica	24	(5.654)	(19.198)
Lucro bruto		42.585	28.130
Despesas gerais e administrativas	25	(3.064)	(2.636)
Lucro operacional		39.521	25.494
Resultado financeiro	26		
Receitas financeiras		1.618	653
Despesas financeiras		(44.511)	(34.417)
		(42.893)	(33.764)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.372)	(8.270)
Imposto de renda e contribuição social	27	(1.893)	(1.714)
Prejuízo do exercício		(5.265)	(9.984)
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	22	(0,31)	(0,77)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do exercício	(5.265)	(9.984)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente	<u>(5.265)</u>	<u>(9.984)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	Capital social subscrito	(-) Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2020	7.158		(68.317)	(61.159)
Prejuízo do exercício			(9.984)	(9.984)
Em 31 de dezembro de 2020	7.158		(78.301)	(71.143)
Aumento de capital (nota 1.3)	39.000	(13.000)		26.000
Prejuízo do exercício			(5.265)	(5.265)
Em 31 de dezembro de 2021	46.158	(13.000)	(83.566)	(50.408)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Reapresentado Nota	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(3.372)	(8.270)
Ajustes de receitas e despesas		
Depreciação e amortização	5.532	4.873
Baixa de ativo imobilizado	27	
Depreciação de ativo de direito de uso	32	
Provisão para contingência	100	122
Juros, variações monetárias - debêntures	28.804	20.681
Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	1.085	2.684
Repactuação de riscos hidrológicos	(16.738)	
Provisão de Juros - passivo de arrendamento	38	
Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	17.545	11.784
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(268)	(268)
Estoques	(32)	612
Tributos a recuperar	(191)	(59)
Partes relacionadas	2.245	960
Outras contas a receber	64	4
Fornecedores	(3.282)	1.149
Provisão Liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	(33.159)	
Outras contas a pagar	(2.722)	(711)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	(80)	22
Caixa gerado das operações	(4.372)	33.583
Juros pagos de debêntures	(13.695)	(14.135)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.828)	(1.731)
Caixa líquido proveniente das proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(19.895)	17.717
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(555)	(1.021)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(555)	(1.021)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de debêntures	(19.451)	(16.610)
Depósitos vinculados a debêntures	687	(184)
Pagamento de arrendamento mercantil	(9)	
Aumento de capital	26.000	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	7.227	(16.794)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(13.223)	(98)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.674	15.772
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.451	15.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, foi constituída em 24 de setembro de 1997 e permaneceu sem movimentação financeira e econômica até março de 2005, quando foi transformada em sociedade por ações de capital fechado, controlada pela Contour Global do Brasil Participações S.A..

O objeto social da Companhia é a produção independente de energia elétrica, conforme a Resolução no 510, de 26 de novembro de 2001, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), mediante a exploração do potencial hidráulico denominado PCH São Domingos II, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e as instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de subestação da usina, bem como uma linha de transmissão para interligação à subestação, com a comercialização da energia elétrica produzida.

Em consonância com seu objeto social a Companhia obteve autorização da ANEEL (Resolução no 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho no 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho no 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a exploração do potencial hidráulico denominado PCH São Domingos II, com 24,66 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara.

A ANEEL, por meio do Despacho no 1.680 de 06 de maio de 2009, autorizou o início da operação comercial da PCH São Domingos II a partir de 7 de maio de 2009. O comissionamento das instalações das linhas de transmissões ocorreu em 12 de dezembro de 2009, possibilitando a efetiva entrada em operação.

Em 1º de março de 2021, foi publicada a Lei nº 14.120, cuja promulgação das partes vetadas ocorreu em 11 de junho de 2021, alterando o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996.

A nova Lei incluiu a possibilidade de ajuste do prazo de outorga de autorização de geração de energia elétrica com prazo de 30 (trinta) anos, contados a partir da entrada em operação comercial da primeira unidade geradora desde que (i) a usina tenha entrado em operação até 1º de setembro de 2020, (ii) possua outorga com vigência de 30 anos e que (iii) não tenham sido objeto de penalidade por descumprimento do cronograma de implantação.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 05 de maio de 2039. A autorização poderá ser prorrogada a pedido da Santa Cruz e critério da ANEEL.

Ao final do prazo de autorização, não havendo prorrogação, os seus bens e instalações vinculados a produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2022.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Situação financeira

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço é de R\$ 61.692 (R\$ 61.323 em 31 dezembro de 2020) e decorre substancialmente do passivo circulante de debêntures, cujo ciclo de pagamento das obrigações será diluído no decorrer de 12 meses e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 50.408 (R\$ 71.143 em 2020).

A administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, hidrologia, inflação e a definição da data de pagamento dos montantes a serem pagos em liquidação junto à CCEE - Câmara de Compensação de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

A conclusão da administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio de recursos oriundos das atividades operacionais do grupo e eventuais aportes de capital pelos acionistas se necessário.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total do ativo circulante	9.905	22.538
Total do passivo circulante	<u>71.597</u>	<u>83.861</u>
Capital circulante líquido negativo	<u>(61.692)</u>	<u>(61.323)</u>

1.3 Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

a) Aumento de capital

Em 2021 a Contour Global Brasil Participações S.A integralizou capital na Companhia no montante de R\$26.000, restando o montante de R\$13.000 a ser integralizado até 31 de dezembro de 2022.

b) Repactuação do risco hidrológico – *Generation Scaling Factor (GSF)*

Em 06 de julho de 2021 a Companhia manifestou interesse em adesão aos termos de extensão da outorga de suas usinas hidrelétricas participantes do MRE de que trata a Lei nº 14.052.

Em 03 de agosto de 2021 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL publicou a resolução homologatória Nº 2.919 cujo tempo estimado de extensão de outorga está apresentado abaixo, conforme premissas iniciais da abertura da consulta pública pela Companhia.

Usinas	Impacto Financeiro - Valor Atual (Em milhões de reais)	Fim da extensão da outorga
São Domingos II	16,74	Maio de 2039

A Companhia registrou um ativo intangível (Nota 16) no montante de R\$16.738. Em contrapartida, reconheceu uma recuperação de custos na rubrica de energia elétrica comprada para revenda nas demonstrações do resultado (Nota 24), no mesmo montante. A vida útil do ativo de repactuação do risco hidrológico, bem como dos ativos que possuem vida útil de acordo com o prazo de concessão, serão ajustados conforme os novos prazos de concessão da usina.

Em outubro de 2021, a Companhia aderiu a repactuação do GSF, formalizando assim a desistência da ação judicial referente ao tema (Processo Nº 0034944-23.2015.4.01.3400) e em 11 de novembro de 2021 efetuou o pagamento no montante de R\$ 35.877.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Impactos COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, o Grupo informa que sua controladora constituiu um Comitê Executivo Global para acompanhamento dos riscos e impactos que a pandemia pode causar às suas operações e vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

Neste cenário, a Companhia avaliou as seguintes estimativas nas demonstrações financeiras:

(i) Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos da COVID-19

A Companhia avaliou a posição das suas contas a receber em 31 de dezembro de 2021, e não há evidências de créditos cuja recuperação não seja considerada provável. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis do Grupo, e na avaliação da situação financeira dos credores no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia avaliou o valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis e não identificou impactos devido a COVID-19.

(iii) Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Companhia avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de fornecedores e clientes, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas.

(iv) Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – *covenants*.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia avaliou os *covenants* contidos em seus contratos de dívida, e concluiu que não teve impacto nos índices devido a COVID-19.

Por fim, informamos que até o presente momento, a Companhia não teve impactos materiais em suas operações por conta da COVID-19. Entretanto, considerando que estamos expostos à riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos a eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência da COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou se nosso resultado será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras, assim como não teve, durante os exercícios de 2021 e de 2020, operações e transações em moedas estrangeiras.

2.2.1 Reapresentação das cifras comparativas

Reclassificações de saldos

Para melhor apresentação das cifras comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo está reapresentando os saldos para contemplar as seguintes reclassificações:

- (i) Reclassificação dos montantes relativos a estoques de materiais de manutenção que foram classificados indevidamente como ativo imobilizado no montante de R\$ 225.
- (ii) Reclassificação dos montantes relativos a depósitos judiciais de natureza cível que havia sido deduzido das provisões de contingências de natureza tributária no montante de R\$9.
- (iii) Reclassificação de despesas gerais e administrativas que estavam indevidamente classificadas como custos dos serviços de energia elétrica no montante de R\$368.
- (iv) Reclassificações entre receitas e despesas financeiras para refletir a correta apresentação de acordo com a natureza da transação no montante de R\$ 1.
- (v) Reclassificação do valor referente a encargos sobre concessão que estavam alocados como encargos do sistema de uso de conexão e transmissão e foram reclassificados para a rubrica de receita líquidas de vendas por se tratar de uma dedução da receita bruta no montante de R\$.76.
- (vi) Abertura da rubrica provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia que estava apresentado na rubrica de outras contas a pagar no montante de R\$53.680.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco patrimonial

Ativo	31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	15.674		15.674
Contas a receber	5.714		5.714
Estoques		225	225
Tributos a recuperar	481		481
Partes relacionadas	4		4
Despesas antecipadas	2		2
Outras contas a receber	438		438
Total do ativo circulante	22.313	225	22.538
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados a debêntures	9.642		9.642
Depósitos judiciais		9	9
Outras contas a receber	324		324
	9.966	9	9.975
Imobilizado			
Intangível	136.475	(225)	136.250
	813		813
Total do ativo não circulante	147.254	(216)	147.038
Total do ativo	169.567	9	169.576

Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	4.795		4.795
Debêntures	23.966		23.966
Partes relacionadas	226		226
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	1.028		1.028
Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia		53.680	53.680
Outras contas a pagar	53.846	(53.680)	166
Total do passivo circulante	83.861		83.861
Não circulante			
Debêntures	129.733		129.733
Partes relacionadas	23.634		23.634
Provisão para contingência	684	9	693
Outras contas a pagar	2.798		2.798
Total do passivo não circulante	156.849	9	156.858
Total do passivo	240.710	9	240.719
Patrimônio líquido			
Capital social	7.158		7.158
Prejuízos acumulados	(78.301)		(78.301)
Total do patrimônio líquido	(71.143)		(71.143)
Total do passivo e patrimônio líquido	169.567	9	169.576

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado

	31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida de vendas	47.404	(76)	47.328
Custo do serviço de energia elétrica	(19.566)	368	(19.198)
Lucro bruto	27.838	292	28.130
Despesas gerais e administrativas	(2.344)	(292)	(2.636)
Lucro operacional	25.494		25.494
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	652	1	653
Despesas financeiras	(34.416)	(1)	(34.417)
	(33.764)		(33.764)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(8.270)		(8.270)
Imposto de renda e contribuição social	(1.714)		(1.714)
Prejuízo do exercício	(9.984)		(9.984)
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	(0,77)		(0,77)

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa

	31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(8.270)		(8.270)
Ajustes de receitas e despesas			
Depreciação e amortização	4.873		4.873
Baixa de ativo imobilizado	612	(612)	
Provisão para contingência	122		122
Juros, variações monetárias - debêntures	20.681		20.681
Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	2.684		2.684
Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	11.784		11.784
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(268)		(268)
Estoques		612	612
Tributos a recuperar	(59)		(59)
Partes relacionadas	960		960
Outras contas a receber	4		4
Fornecedores	1.149		1.149
Outras contas a pagar	(711)		(711)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	22		22
Caixa gerado proveniente das operações	33.583		33.583
Juros pagos de debêntures	(14.135)		(14.135)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.731)		(1.731)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	17.717		17.717
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.021)		(1.021)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.021)		(1.021)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de debêntures	(16.610)		(16.610)
Depósitos vinculados a debêntures	(184)		(184)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(16.794)		(16.794)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(98)		(98)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.772		15.772
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.674		15.674

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2020 e estão sendo apresentadas com as respectivas notas explicativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, referem-se a debêntures, contas a pagar a fornecedores de produtos e serviços, passivo de arrendamento, inclusive as provisões para tais obrigações, outras contas a pagar e contas a pagar a partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é obter recursos para suas operações. A Companhia possui como ativos financeiros: contas a receber de clientes e outras contas a receber, contas a receber de partes relacionadas depósitos vinculados à debêntures, saldos em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, seguindo as políticas da Companhia. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a administração.

É política não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia não está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, já que não possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

(ii) Risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas.

A Companhia mantém debêntures associadas a taxa de juros local, gerando exposição à variação dessa taxa. As debêntures emitidas às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, e as debêntures emitidas à taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda nacional, a Companhia atualiza os controles de exposição à taxa de juros mensalmente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia não possuía contratos de derivativos de taxa de juros.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela administração.

As atividades operacionais da Companhia são reguladas pela ANEEL, órgão regulador do setor de Energia Elétrica no Brasil. As receitas provenientes das operações possuem contratos de longo prazo de geração de energia, diminuindo a exposição de risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também acompanha as cláusulas contratuais dos empréstimos, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que a Companhia não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, a Companhia mantinha Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e caixa disponível de R\$2.451 (R\$15.674 em 2020) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Vencimentos				Total
		Até	Acima de 1 até	Acima de 3 até	Acima de	
		um ano (i)	3 anos (i)	5 anos (i)	5 anos (i)	
Em 31 de dezembro de 2021						
Fornecedores	17	1.513				1.513
Debêntures		27.478	47.409	55.128	19.588	149.603
Partes relacionadas	10	3.216	23.975			27.191
Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	20	38.066				38.066
Passivo de arrendamento	14	69	248			317
Outras contas a pagar	20	242				242
Em 31 de dezembro de 2020						
Fornecedores	17	4.795				4.795
Debêntures		23.966	41.063	74.600	14.070	153.699
Partes relacionadas	10	226	23.634			23.860
Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	20	53.680				53.680
Outras contas a pagar	20	166	2.798			2.964

- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da administração. A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Total das debêntures	18	149.357	153.699
(-) caixa e equivalentes de caixa	6	(2.451)	(15.674)
(-) Depósitos vinculados a debêntures	13	(8.955)	(9.642)
Dívida líquida		137.951	128.383
Total do patrimônio líquido	22	(50.408)	(71.143)
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)		87.543	57.240
Índice de alavancagem financeira - %		158%	224%

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(b) Risco hidrológico

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o País. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil, aproximadamente 59,38% em 2021 e 61,8% em 2020 da energia gerada no sistema elétrico foi proveniente desta fonte.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

O Fator de Ajuste da Garantia Física ("GSF") pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, a usina da Companhia participante do MRE têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia.

Adicionalmente, à usina da Companhia participante do MRE foi atribuída garantia física pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") ("Garantia Física"). A Garantia Física determina o montante de lastro de energia que está usina tem para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. Especificamente em relação à usina da Companhia, nos últimos cinco anos a média de sua geração de energia ficou abaixo da sua Garantia Física a ela atribuída o que pode ocasionar a redução de suas Garantias Físicas e, portanto, resultar numa maior necessidade de compra de energia, o que também pode impactar negativamente os resultados da Companhia.

A Companhia possui uma política de "comercialização" de energia que é implementada pela Área Comercial e pelo Comitê de Comercialização de Energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia da Companhia no curto e longo prazo.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Uma vez que algumas dessas medidas resultem em aumento da carga tributária, poderão influenciar a lucratividade e o resultado financeiro do Grupo. Somente a partir da divulgação do eventual ajuste fiscal é que o Grupo terá condições de avaliar eventuais impactos em seu negócio.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou quando recebidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro esteja registrado com valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) e, quando esta situação é identificada, uma provisão é reconhecida na demonstração do resultado.

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de ativos financeiros ao custo amortizado e mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado da Companhia compreendem "Outras contas a receber", "Partes relacionadas", "Contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" e depósitos vinculados a debêntures.

(b) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos exercícios apresentados.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Impairment de ativos financeiros**Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.451	15.674
Contas a receber	7	5.982	5.714
Partes relacionadas	10	5	4
Depósitos vinculados a debêntures	13	8.955	9.642
Outras contas a receber	12	698	762
Ao custo amortizado		<u>18.091</u>	<u>31.796</u>

Passivos financeiros

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Debêntures	18	149.357	153.699
Partes relacionadas	10	27.191	23.860
Fornecedores	17	1.513	4.795
Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	20	38.066	53.680
Passivo de arrendamento	14	317	
Outras contas a pagar	20	242	2.964
Ao custo amortizado		<u>216.686</u>	<u>238.998</u>

(i) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo dos empréstimos classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que os principais empréstimos têm taxas pós-fixadas.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Recursos em banco e em caixa	1.483	1.436
Recursos em aplicações financeiras	968	14.238
	<u>2.451</u>	<u>15.674</u>

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 referiam-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) atrelados à taxa DI (Certificado de Depósito Bancário) e Fundos de Investimentos, remunerados à taxa média de 99% (120,91% em 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e liquidez imediata.

7 Contas a receber

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

A administração efetua análise criteriosa no contas a receber de clientes, de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário, é constituída uma PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa) para cobrir eventuais perdas desses ativos em sua realização.

A Companhia avaliou seu histórico de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a administração não julgou necessário o reconhecimento de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes, conforme estabelecido pelo CPC48 – Instrumentos Financeiros.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de contas a receber é de R\$ 5.982 (R\$ 5.714 em 31 de dezembro de 2020).

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

Política contábil

Os estoques são compostos preponderantemente por peças de reposição e materiais de consumo utilizados na manutenção das atividades das usinas.

Os estoques são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente revalorizados com base no custo médio.

Quando é feita a baixa de um item de estoque, seja para o uso na manutenção das usinas ou para reposição de peças que compõem um ativo imobilizado, o respectivo item é baixado pelo seu valor de custo médio, tendo como contrapartida a rubrica de custo de manutenção no resultado ou o ativo imobilizado.

Composição

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de estoques é de R\$ 257 (R\$ 225 em 31 de dezembro 2020).

9 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da Companhia os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, de impostos de renda retidos na fonte.

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
IRRF	652	439
COFINS e PIS a recuperar	3	3
IRPJ e CSLL		18
ICMS	16	16
Outros	1	5
	<u>672</u>	<u>481</u>

10 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas com empresas coligadas, ligadas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, ligadas e acionistas), relativos às transações apresentadas no quadro a seguir.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	31/12/2021			31/12/2020		
		Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Galheiros Geração de energia elétrica S.A	Custo compartilhado				4		
Contour Global do Brasil Holding Ltda	Custo compartilhado	5	74			224	402
Contour Global do Brasil Particip. S.A.	Custo compartilhado		2.798				
Afluyente Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado		2			2	
		5	2.874		4	226	402
Contour Global do Brasil Particip. S.A.	Contratos de mútuo			23.975			22.890
				23.975			22.890
Contour Global do Brasil Particip. S.A.	Contas a pagar		241				241
Rio PCH I S.A.	Contas a pagar		101				101
			342				342
Total		5	3.216	23.975	4	226	23.634

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	31/12/2021	31/12/2020
		Resultado	Resultado
Contour Global do Brasil Holding Ltda	Despesa de custo compartilhado	(1.452)	(1.302)
		(1.452)	(1.302)
Contour Global do Brasil Particip. S.A.	Despesa de juros de contratos de mútuo	(1.085)	(2.684)
		(1.085)	(2.684)
Total das despesas		(2.537)	(3.986)

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante			
	Natureza	Total	Natureza	Total	Natureza	Total	Total	
	Custo compartilhado		Custo compartilhado		Custo compartilhado	Contas a pagar	Contrato de Mútuo	
Saldo em 01/01/2020	4	4	10		10		20.206	20.206
Ingresso			900		900	402		402
Resultado			160		160		342	342
Provisão de juros							2.684	2.684
Liquidação			(844)		(844)			
Saldo em 31/12/2020	4	4	226		226	402	342	22.890
Ingresso			1.816		1.816	(364)		(364)
Resultado	5	5	3.010		3.010	(38)		(38)
Liquidação	(4)	(4)	(2.178)		(2.178)			
Provisão de juros							1.085	1.085
Transferência				342	342	(342)		(342)
Saldo em 31/12/2021	5	5	2.874	342	3.216		23.975	23.975

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compartilhamento de custos e despesas

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia mantinha contratos de compartilhamentos de custos com partes relacionadas, a saber:

a) Compartilhamento de custos e despesas entre empresas

A Companhia mantém contrato de compartilhamento de custos e despesas com a controladora, o qual tem por objeto compartilhar entre as empresas custos e despesas que venham a incorrer na administração, operação e manutenção das usinas, e que tragam benefícios para as partes envolvidas.

b) Compartilhamento de despesas escritório de São Paulo

A Companhia mantém contrato de compartilhamento de despesas com a Contour Global do Brasil Holding Ltda. com objetivo compartilhar, substancialmente, despesas com pessoal e tecnologia da informação, as quais são repassadas com base em critério de rateio definido em contrato firmado entre as partes.

c) Compartilhamento de custos e despesas Centro de Inteligência

Além dos contratos de compartilhamento de custos supracitados, o Grupo mantém contrato eferente aos custos do centro de inteligência, com a Contour Global do Brasil Holding Ltda..

O centro de inteligência de Natal – RN monitora as operações de todas as usinas eólicas e hidrelétricas do Grupo Contour Global no Brasil, nesse sentido, os custos incorridos nessa filial, são compartilhados de acordo com a potência instalada das usinas beneficiadas.

d) Contratos de mútuo

Os contratos de mútuo com partes relacionadas são em moeda local, com encargos financeiros e remuneratórios de 0,5% ao mês.

e) Remuneração da administração

A remuneração do pessoal-chave da administradores da Companhia é paga como honorários de prestação de serviços pela controladora e pelas controladas da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 o montante de remuneração do pessoal-chave da administração era de R\$ 394. Em 2020 não houve pagamento de honorários relativos à remuneração do pessoal-chave da administração.

11 Despesas antecipadas

Política contábil

As despesas antecipadas são apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no exercício, de forma a obedecer ao regime de competência. Correspondem principalmente ao reconhecimento de forma linear, durante o prazo do contrato.

Composição

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020). As despesas antecipadas são compostas substancialmente pelas licença de software, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o exercício de competência.

12 Outras contas a receber

Política contábil

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança e decorrem de eventos passados.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Adiantamento a funcionários		11
Adiantamento a fornecedores	50	103
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	486	324
	536	438
Não circulante		
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	162	324
	162	324
Total	698	762

13 Depósitos vinculados a debêntures

O saldo dos depósitos vinculados refere-se às aplicações financeiras mantidas no Banco Itaú, a título de garantia do pagamento do contrato de empréstimo mantido junto ao mesmo banco, remunerados à taxa média de 110% (99,50% em 2020) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A posição da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 8.955 (R\$ 9.642 em 2020).

14 Arrendamento

Política contábil

A Companhia efetua o arrendamento de veículos onde os valores na data base de 31 de dezembro de 2021 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos veículos cujo prazo é de três anos, considerando uma taxa de inflação de 3,8% ao ano e atualizados a valor presente à uma taxa de desconto de 10,58% ao ano.

a) Ativo de direito de uso

A movimentação de saldos do ativo de uso é evidenciada abaixo:

Composição

	<u>31/12/2021</u>
Ativo circulante	
Ativo de direito de uso	256
	256

Movimentação

	<u>31/12/2021</u>
Ativo	
Em 1º de janeiro de 2021	-
Adição	288
Depreciação	(32)
	256

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Composição

	<u>31/12/2021</u>
Passivo circulante	
Total do passivo circulante	69
	69
Passivo não circulante	
Total do passivo não circulante	248
	248
Total passivo	317

Movimentação

	<u>31/12/2021</u>
Passivo	
Em 1º de janeiro de 2021	-
Adição	288
Pagamento passivo de arrendamento	(9)
Apropriação de juros	38
	317

15 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, deverão ser adotadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de geração, transmissão e distribuição. Os outorgados, cujo ato de outorga não prevê indenização dos bens ao término do prazo contratual, devem amortizar esses bens pelo prazo da concessão/autorização.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Sempre que um bem sofrer um reparo, reforma ou transformação que resulte na alteração de sua vida útil, este valor poderá ser imobilizado em adição ao valor residual do ativo. A contagem da vida útil do bem deverá ser reiniciada, de acordo com as vidas úteis estimadas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
Em 01 de janeiro de 2020	50	3.259	82.346	50.089	5.136	140.880
Aquisições	45			976		1.021
Depreciação			(2.374)	(2.279)	(161)	(4.814)
Transferência (i)	(50)			(787)		(837)
Saldo contábil, líquido	45	3.259	79.972	47.999	4.975	136.250
Custo	45	3.259	107.041	72.425	6.841	189.611
Depreciação acumulada			(27.069)	(24.426)	(1.866)	(53.361)
Em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado Nota 2.2.1	45	3.259	79.972	47.999	4.975	136.250
Aquisições	536			19		555
Depreciação			(2.376)	(2.279)	(163)	(4.818)
Baixa				(23)	(4)	(27)
Transferência	(570)		200	285	85	
Saldo contábil, líquido	11	3.259	77.796	46.001	4.893	131.960
Custo	11	3.259	107.241	72.706	6.922	190.139
Depreciação acumulada			(29.445)	(26.705)	(2.029)	(58.179)
Em 31 de dezembro de 2021	11	3.259	77.796	46.001	4.893	131.960

(i) Transferência dos montantes relativos aos estoques de materiais de manutenção que foram classificados indevidamente como ativo imobilizado.

a) Reconhecimento da depreciação no resultado

Os valores de depreciação estão reconhecidos na demonstração de resultado e refletem o período em que o ativo esteve em serviço.

b) Bens em garantia

Conforme prospecto de colocação de debêntures, a Companhia aliena fiduciariamente, em garantia irrevogável e irreatável do empréstimo, algumas máquinas e equipamentos as quais compreendem: comporta, pórtico rolante, gerador síncrono, turbina, transformador elevador, transformador de tensão, dentre outros, totalizando R\$ 33.386.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

Política contábil

a) Direito de autorização

Resolução autorizativa relativa a repactuação do risco hidrológico (nota 1.3) recebida pela Companhia para atuar como produtor independente de energia elétrica pelos prazos estabelecidos nas outorgas.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que em geral é de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

	Direito da autorização (i)	Software	Total
Em 1 de janeiro de 2020		872	872
Amortização		(59)	(59)
Saldo contábil, líquido		813	813
Custo		1.066	1.066
Amortização acumulada		(253)	(253)
Em 31 de dezembro de 2020		813	813
Aquisições	16.738		16.738
Amortização		(714)	(714)
Saldo contábil, líquido	16.738	99	16.837
Custo	16.738	1.066	17.804
Amortização acumulada		(967)	(967)
Em 31 de dezembro de 2021	16.738	99	16.837

(i) O total de adições do exercício contempla o montante de R\$ 16.738 referente a repactuação do GSF (nota 1.3).

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

Política contábil

O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Materiais e serviços	665	678
Compra de energia	841	4.068
Custo de transmissão		43
Taxa de fiscalização Aneel	7	6
	<u>1.513</u>	<u>4.795</u>

18 Debêntures

Política contábil

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures captadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (*pro rata temporis*).

Os custos financeiros incorridos em virtude da captação de debêntures são capitalizados como despesas antecipadas e amortizados pelo prazo contratual da dívida, de acordo com a taxa efetiva de juros. Quando não houver evidências da probabilidade de captação de parte ou da totalidade da dívida, os custos financeiros já incorridos são reconhecidos no resultado do exercício.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Debêntures	27.478	23.966
	27.478	23.966
Não circulante		
Debêntures	122.125	130.081
(-) Custo de Colocação Debêntures	(246)	(348)
	121.879	129.733
Total debêntures	149.357	153.699

Composição por movimentação

Movimentação	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Operações	Total	Operações	Total
			(-) Custo de Colocação Debêntures	
Saldo em 01/01/2020	20.657	20.657	143.577	(471)
Provisão de juros	13.799	13.799		123
Atualização monetária	3.648	3.648	3.111	3.111
Liquidação do principal	(16.610)	(16.610)		
Liquidação dos encargos	(14.135)	(14.135)		
Transferência	16.607	16.607	(16.607)	(16.607)
Saldo em 31/12/2020	23.966	23.966	130.081	(348)
Provisão de juros	13.614	13.614		102
Atualização monetária	3.593	3.593	11.495	11.495
Liquidação do principal	(19.451)	(19.451)		
Liquidação dos encargos	(13.695)	(13.695)		
Transferência	19.451	19.451	(19.451)	(19.451)
Saldo em 31/12/2021	27.478	27.478	122.125	(246)

- (a) A captação de debêntures no valor total de R\$ 175 milhões, emitidas em 15 de junho de 2013, com vencimento final em 15 de junho de 2027, a ser pago em 57 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigidos pelo IPCA + juros de 8% a.a. até 23 de setembro de 2015, quando passou a ser à taxa de 8,8% a.a., conforme repactuação. Os recursos provenientes desta emissão, foram parcialmente destinados à liquidação dos empréstimos junto ao BNDES.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição, por ano de vencimento

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021		23.966
2022	27.478	19.831
2023	22.805	21.380
2024	24.603	23.064
2025	26.503	24.845
2026	28.625	26.786
2027	19.589	14.175
	<u>149.603</u>	<u>154.047</u>

Cláusulas restritivas financeiras (covenants)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia e nas demonstrações financeiras consolidadas da sua controladora Contour Global do Brasil Participações S.A.. Em 31 de dezembro de 2021 os índices financeiros foram atingidos.

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) individual de no mínimo 1,20, considerando sempre os 12 (doze) meses, anteriores ao mês de referência das demonstrações financeiras e Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA) de no máximo 5.0x para o ano de referência 2021.

19 Tributos a pagar e obrigações trabalhistas**Política contábil**

Os tributos e obrigações trabalhistas a pagar são mantidos no passivo com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da Companhia os valores contábeis que serão objeto de pagamento futuro. Os tributos a pagar compõem-se, preponderantemente, por IOF (Imposto sobre operação financeira), PIS, COFINS, Imposto de renda e Contribuição social a pagar.

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	518	453
Imposto sobre serviço - ICMS e ISS	11	4
PIS e COFINS a pagar	172	158
Provisão de férias e demais provisões trabalhistas	44	22
Salários e encargos sociais	157	107
IOF a pagar	108	281
Outros impostos	3	3
	<u>1.013</u>	<u>1.028</u>

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões e outras contas a pagar

Política contábil

As outras contas a pagar e provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida quando a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja provável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

a) Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Provisão Liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	38.066	53.680
	<u>38.066</u>	<u>53.680</u>

b) Outras contas a pagar

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Fianças bancárias	242	166
	<u>242</u>	<u>166</u>
Não circulante		
Redução de capital - minoritário		2.798
		<u>2.798</u>
Total de outras contas a pagar	<u>242</u>	<u>2.964</u>

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição por movimentação

Movimentação	Passivo circulante			Passivo não circulante		
	Provisão Liminar GSF, Garantia Física e GSF a pagar (i)	Fianças Bancárias	Provisão contrato oneroso BTG (ii)	Total	Redução de capital - minoritário (iii)	Total
Saldo em 01/01/2020	41.896	126	751	42.773	2.798	2.798
Provisão/ (reversão)	2.212	40		2.252		
Atualização Financeira	9.572			9.572		
Pagamento						
Reclassificação			(751)	(751)		
Saldo em 31/12/2020	53.680	166		53.846	2.798	2.798
Provisão/ (reversão)	3.132	76		3.208		
Atualização Financeira	14.413			14.413		
Pagamento	(35.877)			(35.877)		
Reclassificação (iv)	2.718			2.718	(2.798)	(2.798)
Saldo em 31/12/2021	38.066	242		38.308		

(i) Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II, em Goiás. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionando e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

Em 11 de novembro de 2021 foram efetuados pagamentos de GSF pelas controladas Santa Cruz, Galheiros e Bahia PCH (nota 1.3).

(ii) Refere-se a provisão do contrato oneroso com BTG Pactual que foi elaborada considerando o aumento do preço contratual de compra de energia e a redução do preço estimado de venda (PLD – preço de liquidação das diferenças de comercialização de energia). Contrato finalizado em dezembro de 2020

(iii) Refere-se a contas a pagar à minoritários decorrentes de redução de capital que foi cedido ao acionista controlador como parte de pagamento da compra de participação acionária.

(iv) Reclassificação do montante de R\$ 2.718 que estava indevidamente contabilizado na rubrica de fornecedores e do montante de R\$ 2.798 relativo a transações com a Contour Global do Brasil Participações S.A que foram reclassificadas para rubrica de partes relacionadas.

21 Provisão para contingências

Política contábil

A Companhia está envolvido em várias ações judiciais que se encontram em instâncias diversas.

As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude de visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação seja relevante. As classificações das perdas, baseiam-se nas avaliações e opiniões dos consultores jurídicos da Companhia.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, o qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

	Reapresentado Nota	
	2.2.1	
	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias	793	693
	793	693

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Autos de infração - ICMS diferencial de alíquotas - janeiro de 2009 a julho de 2010

Em 13 de março de 2012, foi lavrado o Auto de Infração pela Fazenda Estadual de Goiás, com o argumento de que a Companhia teria deixado de debitar, no livro Registro de Apuração do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço (ICMS), o valor correspondente ao diferencial de alíquotas que seria devido na operação de aquisição de mercadorias supostamente destinadas ao uso e consumo do estabelecimento, referente aos meses de janeiro a julho de 2010.

Em 1º de abril de 2013, foram protocolados Recurso Voluntário e Contrarrazões ao Recurso à Câmara Julgadora 4/2013 - GERF/SR. Em 26 de junho de 2013, o Auto de Infração teve a sua nulidade declarada pela Primeira Câmara Temporária do CAT-GO.

Em 16 de dezembro de 2013, a intimação da decisão foi remetida ao Corpo de Representantes Fazendários (CORF). Em 27 de janeiro de 2014, emitiu-se intimação de que o CORF interpusera Recurso ao Conselho Pleno do CAT-GO requerendo a nulidade da decisão proferida pela Primeira Câmara Temporária. Em 12.03.2014 foi protocolada contradita ao Recurso interposto pelo CORF ao Conselho Pleno. Em 17.11.2014 a Companhia foi notificada da decisão do CORF que revogou a decisão da Primeira Câmara Temporária, decisão que havia declarado nulo o lançamento sob o argumento de que a Companhia não pôde exercer propriamente o seu direito de defesa, uma vez que a informação disponibilizada no Auto de Infração não foi suficientemente clara para elaboração da defesa, de modo que o processo retornará à câmara de origem para a apreciação das questões de mérito. No dia 1º de dezembro de 2014, a Companhia apresentou Manifestação para ratificar seus argumentos de defesa.

Em 21 de janeiro de 2015 houve julgamento em sessão da 4ª Câmara, sendo o Recurso parcialmente provido no tocante à redução do valor cobrado a título de diferencial de alíquota no que se refere a erros de cálculo presentes no Auto de Infração, mais precisamente em relação à Nota Fiscal 1420. Considerando os demais pontos, a autuação foi mantida. Em 20 de abril de 2015, a Companhia tomou ciência do acórdão de julgamento. Em 05 de maio de 2015 foi interposto Recurso ao Conselho Pleno. Tendo iniciado o julgamento no Conselho Pleno, o mesmo foi suspenso após sustentação oral e leitura do relatório. Após ser retomado o julgamento, houve novo pedido de vistas dos autos. Tendo em vista elaboração de Laudo Contábil contratado pela Companhia, bem como solicitação formal, o processo foi convertido em diligência no julgamento realizado no dia 10 de novembro de 2015 para verificar a natureza dos bens relacionados às notas fiscais autuadas. Aguarda-se realização de diligência. O valor total envolvido, atualizado para 31 de dezembro de 2021, perfaz a quantia total de R\$ 13.554 (R\$ 12.046 em 2020), mas, incluso neste montante, o escritório de advocacia que defende a Companhia apresenta o valor de R\$ 793 com o risco de perda provável que foi provisionado (R\$ 693 em 31 de dezembro de 2020).

Autos de infração - ICMS diferencial de alíquotas - janeiro, agosto, setembro, outubro, dezembro de 2007 e fevereiro a dezembro de 2008

Em 13 de setembro de 2011, foi lavrado o Auto de Infração pela Fazenda Estadual de Goiás, com o argumento de que a Companhia teria deixado de debitar, no livro Registro de Apuração do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço (ICMS), o valor correspondente ao diferencial de alíquotas que seria devido na operação de aquisição de mercadorias supostamente destinadas ao uso e consumo do estabelecimento, referente aos meses de janeiro, agosto, setembro, outubro e dezembro de 2007 e fevereiro a dezembro de 2008.

Em 21 de maio de 2012, foi apresentado um pedido de revisão extraordinária ao auto de infração. Em 14 de dezembro de 2012, o julgamento foi convertido em diligência. Até 31 de dezembro de 2015, não houve alterações. Atualmente aguarda-se o retorno da diligência. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a companhia terá que desembolsar o valor de R\$6.747 (R\$6.009 em 2020) até 31 de dezembro de 2021.

A Companhia é parte em ações de natureza tributária envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contingências - perdas possíveis

Natureza	31/12/2021	31/12/2020
Tributário	17.708	15.766
	17.708	15.766

Convém mencionar que os processos citados acima foram parcialmente considerados como prováveis, e os saldos remanescentes foram classificados como possíveis pelos assessores jurídicos.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Acionistas	Classe	31 de dezembro de 2020		
		Participação - %	Quantidade de ações ordinárias	R\$
Contour Global do Brasil Participações S.A.	Ordinárias	90%	11.713.362	6.442
VHT G. Empresarial e Particip. Holding Ltda.	Preferenciais	10%	1.301.485	716
		100%	13.014.847	7.158

Acionistas	Classe	31 de dezembro de 2021		
		Participação - %	Quantidade de ações ordinárias	R\$
Contour Global do Brasil Participações S.A.	Ordinárias	98%	37.713.362	32.442
Contour Global do Brasil Participações S.A.	Preferenciais	2%	1.301.485	716
		100%	39.014.847	33.158

Em 03 de novembro de 2021, a controladora adquiriu participação adicional de 10% das ações da Companhia, pela contraprestação de R\$ 8.098, sendo R\$ 8.000 pagos através de desembolso de caixa e o saldo de R\$ 98 pagos através de compensação dos saldos de contas a receber e a pagar entre a Companhia e a VHT Gestão Empresarial e Participações Holding Ltda.. A partir dessa aquisição, a Contour Global Brasil Participações S.A passou a deter 100% do capital Companhia.

Em 2021 a Contour Global Brasil Participações S.A aumentou capital na Companhia no montante de R\$39.000, sendo que R\$26.000 foram integralizados em 2021 e restante do montante de R\$13.000 serão integralizados até 31 de dezembro de 2022.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Prejuízo por ação

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(5.265)	(9.984)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	16.966	13.015
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	<u>(0,31)</u>	<u>(0,77)</u>

23 Receita líquida de vendas

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos ressarcimentos.

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato.

O fornecimento de energia elétrica é medido através da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período, de acordo com a geração de energia e os contratos de fornecimento existentes. O reconhecimento de receita relativo a tal fornecimento, portanto, é efetuado seguindo os volumes de energia gerados e fornecidos, e os respectivos termos contratuais existentes.

As receitas operacionais da Companhia são baseadas em contratos de geração de energia hídrica de longo prazo, com duração de 30 anos, com distribuidoras de energia.

Composição

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020</u>
Receita líquida		
Receita com energia	50.151	49.200
(-) Impostos sobre vendas	(1.831)	(1.796)
(-) Encargos sobre concessão	(81)	(76)
	<u>48.239</u>	<u>47.328</u>

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Energia elétrica comprada para revenda, encargos de uso do sistema de conexão e transmissão e taxa de fiscalização e custo de operação

	31/12/2021	Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Energia elétrica comprada para revenda (a)	2.695	(11.934)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão (a)	(515)	(221)
Custo de operação (b)	(7.834)	(7.043)
	(5.654)	(19.198)

(a) Energia elétrica comprada para revenda e encargos de transmissão

	31/12/2021	Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Encargos de transmissão	(515)	(221)
	(515)	(221)
Energia elétrica comprada para revenda (i)	(13.951)	(10.847)
Custo de liquidação CCEE	(92)	(1.087)
(-) Repactuação GSF (ii)	16.738	
	2.695	(11.934)

(i) A compra de energia elétrica refere-se principalmente ao cumprimento das obrigações do GSF (*Generation Scaling Factor*) e redução de garantia física.

(ii) Refere-se ao impacto da repactuação do risco hidrológico (Nota 1.3)

(b) Custo de operação

	31/12/2021	Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Pessoal	(1.113)	(915)
Manutenções	(328)	(289)
Materiais e serviços de terceiros	(829)	(966)
Depreciações e amortizações - Direiro de uso	(32)	
Depreciações e amortizações	(5.532)	(4.873)
	(7.834)	(7.043)

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2021	Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Serviços de terceiros	(403)	(292)
Aluguéis	(4)	
Seguros	(664)	(590)
Comunicações	(161)	(192)
Viagens	(22)	(26)
Despesas Tributárias	(41)	(73)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(290)	(161)
Perda na baixa do imobilizado	(27)	
Despesas compartilhadas (nota 10)	(1.452)	(1.302)
	(3.064)	(2.636)

26 Resultado financeiro

Política contábil

Receitas (despesas) financeiras

As receitas financeiras sobre as contas a receber em atraso são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando a taxa de juros prevista contratualmente. Os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receitas financeiras.

As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras.

As despesas financeiras sobre empréstimos são reconhecidas a taxa de juros prevista contratualmente.

As demais despesas financeiras compreendem os valores de taxas, tarifas e multas.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	31/12/2021	Reapresentado Nota 2.2.1 31/12/2020
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.083	653
Outras receitas	535	
Total das receitas financeiras	1.618	653
Despesa financeira		
Juros sobre debêntures	(13.614)	(13.799)
Amortização de custos de emissão de dívida	(102)	(123)
Atualização monetária sobre debêntures	(15.088)	(6.759)
Atualização financeira direito de uso	(38)	
Atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	(14.413)	(9.572)
Outras despesas financeiras	(171)	(1.480)
	(43.426)	(31.733)
Despesa financeira com partes relacionadas		
Resultado com partes relacionadas	(1.085)	(2.684)
	(1.085)	(2.684)
Total das despesas financeiras	(44.511)	(34.417)
Resultado financeiro	(42.893)	(33.764)

27 Impostos de renda e contribuição social

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente.

A Companhia adota o regime de tributação do lucro presumido. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde a 8% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeira, para fins de contribuição social. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita Gerada	50.157	49.209
Provisões / reversões de receita	(6)	(9)
Receita financeiras	1.095	653
Base de cálculo IRPJ	5.108	4.590
Base de cálculo IRPJ provisões		(1)
IRPJ – 15%	(766)	(689)
IRPJ adicional – 10%	(487)	(435)
Base de cálculo CSLL	7.114	6.558
Base de cálculo CSLL provisões	(1)	(1)
CSLL – 9%	(640)	(590)
Total de IRPJ e CSLL - lucro presumido	(1.893)	(1.714)

28 Compromissos

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contrato de compra de energia (i)	7.435	6.896	14.331
Comissão fee e carta de crédito (ii)	54	213	267
	7.489	7.109	14.598

(i) Contrato de compra de energia

Aquisição de energia elétrica para cobertura de *déficit* causado pela sazonalidade da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

(ii) Comissão *fee*

Comissão *fee* são comissões a serem pagas a órgãos financeiros relacionadas aos registros das debêntures.

Santa Cruz Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Transações não envolvendo caixa

Em atendimento ao pronunciamento técnico do CPC 03 (R2), as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. Portanto, apresentamos a seguir a composição das atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa:

	31/12/2021
Repactuação de riscos hidrológicos	16.738
	16.738

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguro patrimonial no montante de R\$ 235.773, de lucros cessantes no montante de R\$ 51.091. O seguro de responsabilidade civil no montante de 50.000 é compartilhado com as demais empresas controladas pela Contour Global do Brasil Holding Ltda. e Contour Global do Brasil Participações S.A.. A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 5A93EFFF5844407FB24FB4305ECFB72D

Status: Completed

Subject: Please DocuSign: BR02 - 12-2021 31032022.docx, SANTACRUZPOWER21.DEZ (2).pdf

Source Envelope:

Document Pages: 47

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Leticia Marcatto

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, SP 05001-100

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

leticia.marcatto@pwc.com

IP Address: 34.100.9.251

Record Tracking

Status: Original

Holder: Leticia Marcatto

Location: DocuSign

31 March 2022 | 14:20

leticia.marcatto@pwc.com

Status: Original

Holder: CEDOC Brasil

Location: DocuSign

31 March 2022 | 14:27

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Lia Marcela Rusinque Fonseca

lia.fonseca@pwc.com

Socia

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature

DocuSigned by:



69678CE1A9DA482...

Timestamp

Sent: 31 March 2022 | 14:22

Viewed: 31 March 2022 | 14:25

Signed: 31 March 2022 | 14:27

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 34.100.9.246

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Leticia Marcatto

leticia.marcatto@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 31 March 2022 | 14:27

Viewed: 31 March 2022 | 14:27

Signed: 31 March 2022 | 14:27

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2022 14:22
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2022 14:25
Signing Complete	Security Checked	31 March 2022 14:27
Completed	Security Checked	31 March 2022 14:27

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------